

Tageteae Cass.

Camila Rezendo Carneiro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; milarezendo@yahoo.com.br

Vanina Gabriela Salgado

Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia; vgsalgado@macn.gov.ar

Diego Germán Gutiérrez

Museo Argentino de Ciencias Naturales; digutier@macn.gov.ar

Gustavo Heiden

EMBRAPA; gustavo.heiden@embrapa.br

Fernando Fernandes

Universidade Federal de Pelotas; fndes.oliveira@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tageteae*, *Flaveria*, *Jaumea*, *Pectis*, *Porophyllum*, *Tagetes*.

COMO CITAR

Carneiro, C.R., Salgado, V.G., Gutiérrez, D.G., Heiden, G., Fernandes, F. 2020. Tageteae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101573>.

DESCRIÇÃO

Tribo Tageteae Cass.

Ervas a arbustos, raramente arvoretas, monoicas ou ginomonoicas. Folhas inteiras, pinadas ou bipinadas, alternas ou opostas, margem frequentemente com cavidade secretora (glândulas pelúcidas). Capitulescência cimosas, às vezes paniculiforme ou capítulos solitários. Capítulos geralmente radiados ou, de forma menos frequente, discoides; brácteas involucrais 1-4 séries, subiguais a gradativamente desiguais, livres ou conatas, frequentemente (apenas em Pectidinae) com cavidades secretoras ou glândulas infladas, às vezes com cálculo 1-seriado; receptáculo plano ou cônico, epaleáceo ou raramente com pequenas escamas, cerdas ou faveolado. Flores do raio, quando presentes, pistiladas; flores do disco bissexuais, raramente funcionalmente estaminadas; corola actinomorfa, raramente zigomorfa, 5 lobos, raramente 4 ou 6 lobos; antera com apêndice do conectivo oval, deltoide, lanceolado ou inconspícuo, geralmente glabro e esclerificado, células do endotécio com espessamento polarizado, 0-2, 2-4 ou radialmente espessadas; ramos do estilete com ápice agudo ou atenuado, às vezes arredondado (em *Pectis*), linhas estigmáticas geralmente não confluentes no ápice, apêndices estéreis presentes ou não. Cipselas enegrecidas ou raramente marrons, cilíndricas a estreito-fusiformes ou piramidais, raramente comprimidas, estriadas, variadamente pubescentes; pápus formado por cerdas e/ou escamas livres, ocasionalmente escamas formando uma reduzida estrutura coroniforme, ou pápus ausente.

Forma de Vida

Ervá, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas sem cavidades secretoras nas folhas e brácteas involucrais ... 2
- 1'. Plantas com cavidades secretoras nas folhas ou nas brácteas involucrais ... 3
2. Capitulescência com capítulos discoides e radiados, frequentemente com apenas uma flor do raio; brácteas involucrais em 2 séries ... *Flaveria*
- 2'. Capitulescências apenas com capítulos discoides; brácteas involucrais em 3-4 séries ... *Jaumea*
3. Lâmina foliar com cerdas setosas nas margens; apêndice do conectivo da antera truncado; ramos do estilete curtos, de ápice arredondado ... *Pectis*
- 3'. Lâmina foliar desprovida de cerdas nas margens; apêndice do conectivo da antera oval a lanceolado; ramos do estilete longos, de ápice agudo ou acuminado ... 4
4. Lâmina foliar geralmente pinatissecta; pápus formado por escamas ... *Tagetes*
- 4'. Lâmina foliar inteira; pápus formado por cerdas ... *Porophyllum*

Flaveria Juss.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Flaveria*, *Flaveria bidentis*, *Flaveria trinervia*.

COMO CITAR

Gutiérrez, D.G. 2020. *Flaveria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16120>.

DESCRIÇÃO

Hierbas anuales o perennes, subarbustos o arbustos, raramente pequeños árboles, con tallos ramificados, erectos, ascendentes o decumbentes, amarillos o rojizos, glabros o levemente pubescentes. Hojas opuestas y decusadas, pecioladas o sésiles; láminas lineares, oblongas, obovadas o elípticas, margen entero, aserrado o dentado, a veces perfoliadas, glabras o levemente pubescentes, sin glándulas oleíferas. Capítulos heterógamos, a veces homógamos, radiados o discoides, si ambos presentes en la misma inflorescencia los radiados periféricos y los discoides centrales, numerosos, dispuestos en inflorescencias cimosas diversas, a veces en glómérulos axilares, sésiles o subsésiles. Involucro cilíndrico; filarios 2-4, 1-2-seriados, ovados u obovados, cóncavos o naviculares, libres, con 1-2 brácteas externas basales pequeñas. Receptáculo convexo o plano, desnudo o raramente setoso. Flores generalmente dimorfas, o a veces isomorfas y todas con corola tubulosa, amarilla; flores del margen 1 ó ausente, pistilada, corola cortamente ligulada, amarilla, lígula entera ó 2-3-dentada; las del centro 1-15, perfectas, con corola tubulosa, 5-lobada. Anteras con apéndice conectival ovado y ápice redondeado, tecas redondeadas en la base. Ramas del estilo truncadas y ápice pubescente. Aquenios generalmente obovoides, lineares, oblongoides o cilíndricos, comprimidos, 8-11-costados, negros, los inmaduros castaños, glabros. Pápus generalmente ausente, muy raramente formado por 2-4 pequeñas páleas libres o por una corona de escamas unidas entre sí. Número básico de cromosomas $x = 18$.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Receptáculo desnudo *Flaveria bidentis*
- 1'. Receptáculo setoso *Flaveria trinervia*

BIBLIOGRAFIA

Dimitri, M.J. & Orfila, E.N. 1986. Acerca del nuevo taxón *Flaveria haumanii* Dim. et Orf. (Compositae) de la Flora Argentina. *Anales Soc. Ci. Argent.*: 1-13.

- Gutiérrez, D.G. *Flaveria* Juss. (Asteraceae, Helenieae). 2008. En Zuloaga, F. O., O. Morrone, M. J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1154-1565.
- Gutiérrez, D.G. & A. Moreira-Muñoz. 2014. *Flaveria* Juss. (Asteraceae, Helenieae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(2): 88-90. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
- Johnston, J.R. 1903. A revision of the genus *Flaveria*. Proc. Amer. Acad. Arts 39: 279-292.
- Mckown, A.D., Moncalvo, J.M. & Dengler, N.G. 2005. Phylogeny of *Flaveria* (Asteraceae) and inference of C4 photosynthesis evolution. Amer. J. Bot. 92: 1911-1928.
- Powell, A.M. 1978. Systematics of *Flaveria* (Flaveriinae-Asteraceae). Ann. Missouri Bot. Gard. 65: 590-636.

Flaveria bidentis (L.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: sem raiz presente(s). **Caule:** herbáceo(s) presente(s). **Folha:** conformação ovada(s)/elíptica(s); **filotaxia** oposta(s)/decussada(s); **glândula(s)** ausente(s); **margem(ns)** serrado(s)/dentado(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) cima(s)/glomeriforme(s). **Flor:** ligulada(s) presente(s); **tubulosa(s)** presente(s). **Fruto:** pápus ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas anuales, de 25-120 cm de alto; tallos erectos con ramificación dicótoma, hojosos hasta el ápice, costados, verdes, amarillos o rojizos, glabros o levemente glanduloso-pubescentes. Hojas opuestas, séviles; láminas ovadas o elípticas, de 2,5-13 × 0,5-3 cm, base atenuada, ápice agudo, margen aserrado, 3-nervadas, glabras o levemente glanduloso-pubescentes, sin glándulas oleíferas. Capítulos generalmente heterógamos, radiados, numerosos, séviles, agrupados en glómérulos generalmente densos, capituliformes, axilares y terminales. Involucro cilíndrico, de 3-5 × 1,2-2,2 mm; filarios (2-)3(-4), obovados u ovados, de 3-4(-4,5) × 1,5-1,7 mm, naviculares, glabros, con 2 brácteas basales externas, ovadas o triangulares, de 1-2,5 × ca. 0,5 mm, glabras. Receptáculo desnudo. Flores dimorfas, la del margen 1, con corola ligulada, de 1,2-1,5(-2) mm de largo, amarilla, generalmente glabra o levemente pubescente en la base del tubo, lígula ovada o elíptica, de 0,6-0,7(-1) × 0,2-0,3 mm, ápice entero o 2-3-dentado; flores del centro 1-5(-8), con corola tubulosa, de 2,1-2,8 mm de largo, amarilla, 5-lobada, generalmente glabra o levemente pubescente en la base del tubo, con lóbulos de 0,4-0,5 mm de largo. Aquenios obovoides u oblongoides, de 1,8-3 × ca. 0,5 mm, comprimidos, costados, negros, glabros. Pápus ausente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.O.A. Malme, 2723, S (S17-27390), S (S17-27389), Mato Grosso do Sul

Andrade Lima, 6733, UFRN,  (UFRN00000078), Pernambuco

G.M. Barroso, s.n., RB,  (RB00400922), Mato Grosso do Sul

A. Glaziou, 60-a, P (P02459550), Rio de Janeiro

L. Riedel, 938, K (K001103810), P (P02288540), Rio de Janeiro

A. Robert, 786, K (K001103811), Mato Grosso do Sul

E. Pereira, 105, RB, 85512,  (RB00400946), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

- Dimitri, M. J. & Orfila, E. N. 1986. Acerca del nuevo taxón *Flaveria haumanii* Dim. et Orf. (Compositae) de la Flora Argentina. *Anales Soc. Ci. Argent.*: 1-13.
- Gutiérrez, D.G. & A. Moreira-Muñoz. 2014. *Flaveria bidentis* (Asteraceae, Heleniae). En Zuloaga, F. O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), *Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae*, 7(2): 89-90. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
- Powell, A. M. 1978. Systematics of *Flaveria* (Flaveriinae-Asteraceae). *Ann. Missouri Bot. Gard.* 65: 590-636.

Flaveria trinervia (Spreng.) C.Mohr

DESCRIÇÃO

Raiz: sem raiz presente(s). **Caule:** herbáceo(s) presente(s). **Folha:** conformação ovada(s)/elíptica(s); **filotaxia** oposta(s)/decussada(s); **glândula(s)** ausente(s); **margem(ns)** serrado(s)/dentado(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) cima(s)/glomeriforme(s). **Flor:** ligulada(s) presente(s); **tubulosa(s)** presente(s). **Fruto:** pápus ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas anuais, de 15-80(200) cm de alto; tallos gráciles o robustos, erectos con ramificación dicótoma, hojosos hasta el ápice, costados, generalmente rojizos y glabros. Hojas opuestas, pecioladas; con pecíolos de 1-2 cm de largo, láminas ovadas, obovadas o elípticas, de 3-15 × (0,7)1-4 cm, base atenuada, ápice agudo, margen aserrado o dentado, 3-nervadas, glabras o levemente glanduloso-pubescentes, sin glándulas oleíferas. Capítulos generalmente heterógamos, radiados, numerosos, sésiles, agrupados en glómérulos generalmente densos, capituliformes, de 1-2 cm de ancho, axilares y terminales. Involucro cilíndrico, de 3,5-4,5 mm de largo; filarios generalmente 2, oblongos u ovados, naviculares, glabros. Receptáculo setoso. Flores dimorfas, la del margen 1(-2), con corola ligulada, ca. 1,5 mm de largo, amarilla o blanca, generalmente glabra o levemente pubescente en la base del tubo, lígula ovada o elíptica, de 0,5-1 mm de largo; flores del centro con corola tubulosa, de 2-2,5 mm de largo, amarilla, 5-lobada, generalmente pubescente en la base del tubo, con lóbulos ca. 1 mm de largo. Aquenios obovoides u oblongoides, de 2-2,6 mm de largo, comprimidos, costados, negros, glabros. Papus ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.J.N. Hind, PCD3373, K,  (K000053737), Bahia

D.J.N. Hind, PCD3373, K,  (K000053736), Bahia

D.J.N. Hind, 3373, CEPEC,  (CEPEC00072633), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Powell, A. M. 1978. Systematics of *Flaveria* (Flaveriinae-Asteraceae). Ann. Missouri Bot. Gard. 65: 628-629.

Jaumea Pers.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jaumea*, *Jaumea linearifolia*.

COMO CITAR

Carneiro, C.R. 2020. *Jaumea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB137023>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes glabras. Folhas opostas, inteiras, lâminas lineares a cilíndricas, suculentas. Capítulos discoides, terminais, solitários, pedunculados. Invólucro cilíndrico a campanulado; brácteas involucrais em 3-4 séries graduais, herbáceas, suculentas. Receptáculo cônico, sem páleas. Flores tubulosas, corola amarela, glabra, lobos espessados. Apêndices da antera ovalados ou deltados, glabros, base obtusa. Ramos do estilete curtos, ápice deltóide, papiloso. Cipselas cilíndricas, estriadas, marrons, glabras, estreitadas em um carpopódio curto, cilíndrico. Pápus com várias aristas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, C.R.; RITTER, M.R. 2019 . A Tribo Tageteae (Asteraceae) no Sul do Brasil. *Iheringia Série Botânica*, v. 73, p. 114-134.

PANERO, J.L. 2007c. Tageteae. In: KADEREIT, J.W. & JEFFREY, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 8, *Flowering Plants. Eudicots. Asterales*. Berlin: Springer. p. 420–431.

Jaumea linearifolia (Juss.) DC.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes decumbentes, rizomatosas, 17-58 cm compr., pouco ramificadas, homoicas; ramos ascendentes 10-15 cm de altura, cilíndricos, entrenós evidentes. Folhas decussadas, sésseis, lineares, 18-57 x 2,2-5 mm, crassas, glabras, sem glândulas, ápice foliar agudo ou obtuso-mucronado, margem inteira, bases conatas. Capítulos discoides, 30-40 flores; pedúnculos 12,5-44,8 mm compr., não engrossados no ápice, nutantes na pré-antese. Invólucro campanulado, imbricado, 8,4-12,2 x 5,2-8 mm, 3-4 séries desiguais de brácteas adpressas, livres, subrotundas a ovaladas, ápice arredondado, progressivamente mais longas e estreitas, curvadas, glabras. Receptáculo convexo, sem páleas, alveolado, 2-3,5 mm diâm. Flores isomorfas monoclinas, corola amarela, ca. 5,5 x 1,2 mm, glabra, ápice pentalobado, lobos agudos. Anteras amarelas, 2-2,3 mm compr., apêndices do conetivo agudos, apêndices basais levemente sagitados. Estilete 5,4 mm compr.; ramos curtos, retos, ápice deltóide. Cipselas oblongas, 10-estriadas, marrom-claras, 3-3,5 mm compr., carpópódio inconspícuo. Pápus de aristas setáceas subiguais, 1,3-1,9 mm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação


Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.R. Carneiro, 74, RB, 603928,  (RB00872099), ICN, 176782

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jaumea linearifolia* (Juss.) DC.



Figura 2: *Jaumea linearifolia* (Juss.) DC.



Figura 3: *Jaumea linearifolia* (Juss.) DC.



Figura 4: *Jaumea linearifolia* (Juss.) DC.

BIBLIOGRAFIA

Cordazzo, C.V., Caetano, V.L. & Costa, C.S.B. 2007. *Jaumea linearifolia* (Juss.) DC. (Asteraceae), primeiro registro para o Brasil. *Iheringia, Série Botânica* 62(1–2): 99–102.

Pectis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pectis*, *Pectis brevipedunculata*, *Pectis burchellii*, *Pectis congesta*, *Pectis decumbens*, *Pectis elongata*, *Pectis gardneri*, *Pectis gracilis*, *Pectis linifolia*, *Pectis odorata*, *Pectis oligocephala*, *Pectis rigida*, *Pectis stella*, *Pectis substriata*, *Pectis uniaristata*.

COMO CITAR

Salgado, V.G., Gutiérrez, D.G. 2020. *Pectis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16234>.

DESCRIÇÃO

Hierbas anuales o perennes, a veces estoloníferas, aromáticas; tallos gráciles, erectos, ascendentes, decumbentes o rastreros, simples, poco o muy ramificados desde la base, generalmente estriados, glabros, glabrescentes o laxamente hirsutos. Hojas opuestas, decusadas, sésiles, láminas lineares, angostamente oblongas, elípticas u ovadas, ápice agudo, mucronado o aristado, margen en parte entero y en parte con largas cerdas, glabras o algo pubescentes, con glándulas oleíferas conspicuas. Capítulos heterógamos, radiados, solitarios o en cimas paniculiformes o corimbiformes, sésiles o pedunculados. Involucro cilíndrico o acampanado; filarios 5-8, 1-seriados, libres, generalmente carenados, con glándulas oleíferas conspicuas, sin cálculo. Receptáculo plano o convexo, desnudo o diminutamente fimbriado, epaleáceo. Flores dimorfas con corolas amarillas, a veces algo purpúreas o rojizas, o blancas, las del margen 5-8, 1-seriadas, pistiladas, corola ligulada linear o angostamente ovada, ápice entero ó 2-3-dentado; flores del centro 1-60, perfectas, con corola tubulosa, actinomorfa y 5-lobada, o bilabiada, zigomorfa y con un lóbulo mucho más profundo. Anteras con tecas amarillas, apéndice conectival ovado, a veces reducido y obcordado, y redondeadas en la base. Ramas del estilo de las flores del centro muy cortas, ápice redondeado, a veces fusiforme, pubescentes, con pelos extendiéndose muy por debajo de la bifurcación. Aquenios cilíndricos, obpiramidales, obovoides, linear-fusiformes, costados, pubescentes generalmente sobre los ángulos, negros o castaños. Pappus 1-seriado, formado por pocas o numerosas cerdas, aristas o páleas o, a veces, reducido a una pequeña corona de escamas. Número básico de cromosomas $x = 12$.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Papus setoso 2
 2
 2. Flores del disco 4-12 3
 3
 3. Capítulos sésiles o subsésiles 4
 4
 4. Plantas pigmeas, muy ramificadas y con hojas densamente agrupadas *Pectis congesta*
 4'. Plantas altas, con ramas y hojas laxamente esparcidas, a veces las hojas agrupadas en los nudos *Pectis brevipedunculata*
 3'. Capítulos pedunculados 5
 5. Filarias 6 *Pectis burchellii*
 6
 5'. Filarias 5 6
 6
 6. Planta difusa; pedúnculos del capítulo de 3-4 cm long.; involucre de 0,8-1 cm de alto *Pectis gardneri*
 6'. Plantas erectas; pedúnculos del capítulo de 0,8-4 cm long.; involucre de 0,4-0,8 cm de alto *P. elongata*
 2'. Flores del disco 12-60 7
 7. Hojas agrupadas en la base; escaposas; pedúnculos del capítulo de 3-7,5 cm long. *P. decumbes*
 7'. Hojas esparcidas en las ramas; no escaposas; pedúnculos del capítulo de 8
 8. Flores del disco más de 25 *P. odorata*
 8'. Flores del disco 12-25 9
 9
 9. Plantas cespitosas, ramas decumbentes; capítulos solitarios o pareados, con pedúnculos de 0,5-1,5 cm long. *P. stella*
 9'. Plantas erectas, capítulos solitarios o en cimas racemiformes, con pedúnculos de 0,4-6 cm long. 10
 10. Capítulo en cimas racemiformes *P. substriata*
 10'. Capítulos solitarios 11
 11
 11. Hojas lineares, de 3-6 cm x 1-3 mm; pedúnculos del capítulo de 0,5-0,6 cm long. *P. oligocephala*
 11'. Hojas linear-lanceoladas, de 1-3,5 cm x 0,9-1 mm; pedúnculos del capítulo de 0,4-0,7 cm long. *P. rigida*
 1'. Papus aristado o paleáceo 12
 12. Flores del disco 1-3; papus aristado *P. linifolia*
 12'. Flores del disco 3-6 o ca. 25; papus paleáceo 13
 13
 13. Filarias 5; flores del disco 3-6 *P. uniaristata*
 13'. Filarias 6; flores del disco ca. 25 *P. gracilis*

BIBLIOGRAFIA

- Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocurrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107.
 Gutiérrez, D.G. 2008. *Pectis* (Asteraceae, Helenieae). En Zuloaga, F. O., O. Morrone, M. J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 107. Asteraceae vol. 2:
 Gutiérrez, D.G. & T. Moro. 2014. *Pectis* (Asteraceae, Helenieae). En Zuloaga, F. O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), S.E. Freire (coord.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(2): 106-108. Estudio Sigma S.R.L. Buenos Aires.
 Keil, D. J. 1975. Revision of *Pectis* sect. *Heteropectis* (Compositae: Tageteae). Madroño 23: 181-191.
 Keil, D. J. 1977. Revision of *Pectis* section *Pectidium* (Compositae: Tageteae). Rhodora 80: 135-146.
 Keil, D. J. 1978. A revision of *Pectis* section *Pectothrix* (Compositae: Tageteae). Rhodora 79: 32-78.
 Keil, D. J. 1984. New species of *Pectis* (Asteraceae) from the West Indies, Mexico, and South America. Brittonia 36: 74-80.
 Keil, D. J. 1985. Lectotypification of *Pectis* L. (Asteraceae). Taxon 34: 283-284.
 Keil, D. J. 2002. Two new species of *Pectis* (Asteraceae: Tageteae) from South America. Novon 12: 471-473.

Pectis brevipedunculata (Gardner) Sch.Bip.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pectis rubiacea* Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es)/oblonga(s); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** solitário(s) presente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas de 2-26 cm de alto, cespitosas o erectas cuando jóvenes, tallos pubescentes con tricomas simples, hialinos, entrenudos de 2,5 cm. Hojas opuestas, membranosas, láminas lineares a angostamente oblongas de 0,6-2,5 cm x 0,1-0,3 cm, de ápice agudo, aristado, margen entero con 4-8 pares de largas cerdas rígidas en la porción media e inferior, con numerosas glándulas oleíferas circulares. Capítulos 1 o de a pares, sésiles o subsésiles. Involucro cilíndrico o sub-acampanado, filarios generalmente 5, oblanceoladas, 4-6 x 1,5-2 mm, de ápice agudo, mucronado o ciliado, margen entero, ciliado o fimbriado, con glándulas oleíferas, elípticas. Receptáculo convexo. Flores dimorfas, las del margen 5, con corola ligulada amarilla de 3,5-4,5 mm de largo, con lígula de 2,4-3 mm de largo, ápice 3-dentado; las del centro, 5-12, con corola tubulosa, amarilla. *Cipselas* cilíndricas, de 2,5 mm, pubescentes, negruzcas. Pápus formado por 15-20 cerdas ciliadas de diferente longitud, amarillo-claro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)


Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0018445), Piauí

P. Claussen, s.n., K,  (K000504088), Minas Gerais, **Typus**






G. Gardner, 3264, BM, Goiás, **Typus**

J. Burchell, 6452, K,  (K000955763), Goiás

J. Burchell, 8978, K,  (K000955766), Tocantins

D. daRocha, 113, US, Ceará

A.E. Heringer, 116, UB, Pernambuco

G. Gardner, 3264, K,  (K000895333), Goiás
G.S. Pinheiro, 658, RB,  (RB00411977), Pará
G. Eiten, 10826, K (K001103815), Maranhão
G. Eiten, 3717, NY,  (NY00854806), Maranhão
A. Blanchet, 2657, K,  (K000504093), Bahia, **Typus**
R.M. Harley, 16318, CEPEC,  (CEPEC00011841), Bahia
E.H.G. Ule, 399, P (P02718638), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107.

Pectis burchellii Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s)/inteira; **pecíolo(s)** ausente(s).
Inflorescência: solitário(s) presente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas de 8-11 cm de alto, cespitosas. Hojas opuestas, sésiles, láminas angostamente lineares de 1-2,5 x 0,08-0,1 cm, de ápice agudo mucronado, margen entero en la porción superior, y con 3-5 pares de largas cerdas rígidas en la porción media e inferior, glabras, con glándulas oleíferas circulares en la cara abaxial. Capítulos 1, solitario, pedunculados, con pedúnculos de 20-30 mm de largo con tres bractéolas alternas. Involucro sub-acampanado, filarias 6, carenadas, estrecho-oblongas 6-7 x 01,8-2 mm, de ápice agudo a acuminado, margen escarioso, ciliado. Flores dimorfas, las del margen 6, las del centro 10, corola 3-4 mm. Cipselas 3,5-4 mm. Pápus formado por 12 cerdas en las flores del margen y 20 en las del centro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 9058, P (P00704961), Goiás, **Typus**

Pectis congesta (Gardner) Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s); **pecíolo(s)** ausente(s).
Inflorescência: solitário(s) presente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas 1,5-4 cm de alto, cespitosas, ramosas. Hojas opuestas, sésiles, láminas lineares a angostamente oblanceoladas de 0,8-1,2 cm x 1- 1,5 mm, de ápice agudo, aristado, margen con 5-11 pares de largas cerdas, con tricomas a lo largo de la nervadura media en la cara adaxial y con numerosas glándulas oleíferas circulares oscuras. Capítulos 1 o de a pares, en ramas terminales o laterales, sésiles o subsésiles, con 1-3 brácteas estrechamente ovadas alternas. Involucro cilíndrico, filarias 5, carenadas, oblanceoladas de 5-6 x 1-2 mm, de ápice acuminado, ciliado o fimbriado, margen entero, ciliado o fimbriado, con glándulas oleíferas elípticas o lineares. Receptáculo convexo. Flores dimorfas, con corola amarilla, las del margen 5, con corola ligulada, de 3,5-4,5 mm de largo, con lígula linear de 2,5-3 mm de largo, ápice 3-dentado; las del centro 7-9, con corola tubulosa, sub-bilabiadas, labio interno con 5 lóbulos de 0,2 mm, labio externo con un lóbulo de 0,8-10 mm Cipselas de 2,5-3 mm Papus formado por 12-17 cerdas ciliadas de diversos tamaños.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eiten, 3962, RB, 131140,  (RB00411924), Maranhão

G. Gardner, 2648, HUEFS (HUEFS066636), Piauí, **Typus**

D. AndradeLima, 53-1373, RB, 188697,  (RB00411918), Pará

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107

Pectis decumbens Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s)/inteira; **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** solitário(s) presente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto cespitoso de 5-12 cm de alto, com tallos laxos con hojas próximas. Hojas opuestas, sésiles, láminas angostamente lineares a linear lanceoladas de 2,4-3,5 cm x 0,1-0,25 cm, de ápice agudo, apiculado, margen entero o ciliado con largas cerdas rígidas en la porción media e inferior, con numerosas glándulas oleíferas circulares negras. Capítulos solitarios en ramas terminales, pedunculados, con pedúnculos de 3-7,5 cm de largo, con brácteas. Involucro acampanado, filarias 5-8, angostamente oblongas a loriforme, crenadas de 6-7 x 1-2,5 mm, de ápice obtuso, agudo o acuminado. Receptáculo convexo. Flores dimorfas, las del margen 5-8, con corola ligulada, de hasta 11 mm de largo, con lígula de hasta 9 mm de largo, ápice 3-dentado; las del centro, 20, con corola tubulosa, zigomorfa, de 4,5-5,5 mm de largo, glabra, 5-lobada con un lóbulo externo de 2-5 mm y cuatro internos de 1-2 mm. Cipselas cilíndricas o sub-cilíndricas, de 4-5,5 mm, muricadas, negras. Pápus de los aquenios del margen de 2-3 cerdas ciliadas, aplanadas en el base; los de los aquenios del centro con numerosas cerdas ciliadas -2-seriado, formado por 15-30 cerdas escabrosas, de 0,9-6,3 mm de largo, amarillo-anaranjadas o castaño-clara

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí)


Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2649, P (P00704965), Piauí, **Typus**

F. Cysneiros, 876, R (R010054507), Ceará

G.T. Prance, 2096, NY,  (NY00854838), Maranhão

A.F.M. Glaziou, 9912, P (P02718746), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107
Santos, K. D. (2016). Brazilian plant specimens at the Regnellian herbarium: history and repatriation. *Rodriguésia*, 67(4), 879-892.

Pectis elongata Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s)/inteira; **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** solitário(s) presente(s)/ausente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas o subarbustos de 6-85 cm de alto, con tallos estriados, erectos, ramificados desde la base o en la parte superior. Hojas opuestas, láminas angostamente lineares a angostamente oblanceoladas de 0,7-5 cm x 0,1-0,3 cm, de ápice obtuso a agudo y mucronado a aristado, margen entero con 3.9 pares de cerdas, con glándulas oleíferas circulares en la cara abaxial y tricomas en ambas caras sobre la nervadura central. Capítulos aislados o en cimas, en ramas terminales o laterales, pedunculados, con pedúnculos de 0,8-4 cm de largo, con 2-5 brácteas alternas, lanceoladas. Involucro cilíndrico a acampanado, filarias 5, loriformes, carenadas de 4-6 x 0,8-2 mm, de ápice agudo a acuminado, con glándulas oleíferas. Receptáculo convexo. Flores dimorfas, con corola amarilla o levemente rosada, las del margen 5, con corola de 3-5 mm de largo; las del centro 4-8, con corola bilabiada de 2-3,5 mm de largo. Cipselas cilíndricas, estriadas, muricadas, de 2-3 mm, pubescentes, negras. Pápus formado por 2-36 cerdas ciliadas de tamaños diversos.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte)


MATERIAL TESTEMUNHO


G. Eiten, 4001, K (K001103821), Maranhão


J.G. Kuhlmann, 1771, RB,  (RB00411969), Pará

J.W.H. Traill, 493, K (K001103818), Pará

L. Ridley, s.n., BM, Pernambuco


W.A. Rodrigues, 36, RB, 94850,  (RB00411979), Acre


A. Janssen, 410, RB, 205176,  (RB00412019), Amazonas

G.P. Lewis, 1928, K, 205176,  (K000053787), Bahia

R.T. Queiroz, 860, UFRN, 205176,  (UFRN00003757), Rio Grande do Norte

A.B. Araújo, s.n., EAC, 205176 (EAC0001808), Piauí

G.A. Black, 51-12686, RB,  (RB00411991), Roraima

J.G. Kuhlmann, 644, RB, 3665,  (RB00411994), Roraima

G. Gardner, 1745, HUEFS (HUEFS066640), Ceará, **Typus**

A. Lofgren, s.n., RB,  (RB00411973), Ceará

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107

Pectis gardneri Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s)/inteira; **pecíolo(s)** ausente(s).
Inflorescência: solitário(s) presente(s)/ausente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas 6-12 cm de alto, con tallos subcilíndricos ramificados desde la base o no ramificados, erectos, pilosos. Hojas opuestas, sésiles, láminas lineares de 0,6-3 x 0,06-0,1 cm, de ápice agudo, aristado, margen entero, revoluto con 6-10 pares de cerdas, glabras, con glándulas oleíferas circulares oscuras en la cara abaxial y tricomas sobre la nervadura central de la cara abaxial. Capítulos 1 a 4, solitarios en ramas terminales, pedunculados, con pedúnculos de 0,3-0,4 cm de largo, con hasta 6 brácteas alternas, de 2-3 mm. Involucro cilíndrico a subcampanado, filarias 5, loriformes, carenadas de 4,5-5 x 1 mm, ápice agudo a acuminado, generalmente con glándulas oleíferas. Receptáculo convexo. Flores dimorfas, las del margen 5, con corola de 5-6 mm de largo; las del centro, 4-7, de 3-4 mm de largo. Cipselas estriadas, muricadas, pubescentes, negras. Pápus cerdoso, el de las flores del margen formado por 6-8 cerdas y el de las centrales por 6-8 cerdas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4197, K,  (K000895331), Goiás, **Typus**

Pectis gracilis Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s)/inteira; **pecíolo(s)** ausente(s).
Inflorescência: solitário(s) presente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s)/pálea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas de 28 cm de alto, con tallos ramificados desde la base, rojizos, estriados, pubescentes con ramas de hasta 11 cm. Hojas opuestas, sésiles, láminas angostamente lineares de 2-5 x 0,15-0,2 cm, de ápice agudo, aristado, margen entero con hasta 7 pares de cerdas, con glândulas oleíferas. Capítulos aislados, en ramas terminales o laterales, pedunculados, con pedúnculos de 4-5 cm de largo, con 5 brácteas alternas, lanceoladas, de 2 cm de largo. Involucro cilíndrico, filarias 6, lineares a oblanceoladas, de 5,5 x 1,5 mm, de ápice obtuso. Receptáculo convexo. Flores dimorfas, las del margen 6, con corola ligulada, de 2 mm de largo, con lígula de 4 mm de largo, ápice 3-dentado; las del centro ca. 25, con corola de 4 mm de largo, con lóbulos de 0,5 mm de largo y uno de 1 mm de largo. *Cipselas* subcilíndricas, de 2,5-3 mm de largo, pubescentes, estriadas. Papus 2-seriado, formado por 10-14 cerdas paleáceo-cerdosas, la base paleacea de 0,5 mm de largo que se continua en una cerda ciliada de 2-3 mm de largo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, III-789, S (S-R-4080), S (S12-14701), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107.

Pectis linifolia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pectis linifolia*, *Pectis linifolia* var. *linifolia*.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s)/inteira; **pecíolo(s)** ausente(s).

Inflorescência: solitário(s) presente(s)/ausente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** arista(s)/pálea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas o subarbustos de 6-70 cm de alto, con tallos erectos, hexagonales, ramificación opuesta en la base y dicotómica en la parte superior, pubescentes, entrenudos de 5-50 mm. Hojas opuestas, sésiles, láminas de lineares de 2,5-6 x 0,15-0,5 cm, de ápice agudo y mucronado, margen entero, con 1-2 pares de largas cerdas, con pelos cortos y largos en la nervadura media en la cara abaxial, con numerosas glándulas oleíferas en la cara abaxial. Capítulos aislados o en cimas, en ramas laterales terminales, pedunculados, con pedúnculos de hasta 3 cm de largo, con varias brácteas con glándulas oleíferas. Involucro cilíndrico, filarias 5, de lineares a loriformes de 4,5-6 x 1-1,5 mm, de ápice obtuso y ciliado o fimbriado, margen entero, con glándulas oleíferas formando una línea submarginal. Receptáculo plano, raramente algo convexo. Flores dimorfas, con corola amarilla o moradas, las del margen 5, con corola de 2,5-3,5 mm de largo, con lígula de 1,2-2 mm de largo, en general con 1-2 glándulas alargadas, ápice entero, redondeado o 3-dentado; las del centro, 1-3, con cinco lóbulos iguales y generalmente con glánulas en el ápice. Cipselas cilíndricas, las del margen de 3-4 mm de largo y las del centro de 4,5-6 mm de largo, pubescentes, muricadas, negras. Pápus de las flores del margen siempre aristado, con 2-3 aristas lisas que pueden estar acompañadas por tres páleas; el del centro aristado o coroniforme, aristas 2-6 lisas o levemente ciliadas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação


Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Travassos, 109, RB, 90068,  (RB00413411), Bahia

A. Cysneiros, 901, R (R010054508), Ceará

H.P. Heringer, 991, RB, 171721,  (RB00413413), Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 5-108.

Pectis linifolia L. var. *linifolia*

DESCRIÇÃO

Hierbas o subarbustos de 6-70 cm de alto, con tallos erectos, hexagonales, ramificación opuesta en la base y dicotómica en la parte superior, pubescentes, entrenudos de 5-50 mm. Hojas opuestas, sésiles, láminas de lineares de 2,5-6 x 0,15-0,5 cm, de ápice agudo y mucronado, margen entero, con 1-2 pares de largas cerdas, con pelos cortos y largos en la nervadura media en la cara abaxial, con numerosas glándulas oleíferas en la cara abaxial. Capítulos aislados o en cimas, en ramas laterales terminales, pedunculados, con pedúnculos de hasta 3 cm de largo, con varias brácteas con glándulas oleíferas. Involucro cilíndrico, filarias 5, de lineares a loriformes de 4,5-6 x 1-1,5 mm, de ápice obtuso y ciliado o fimbriado, margen entero, con glándulas oleíferas formando una línea submarginal. Receptáculo plano, raramente algo convexo. Flores dimorfas, con corola amarilla o moradas, las del margen 5, con corola de 2,5-3,5 mm de largo, con lígula de 1,2-2 mm de largo, en general con 1-2 glándulas alargadas, ápice entero, redondeado o 3-dentado; las del centro, 1-3, con cinco lóbulos iguales y generalmente con glándulas en el ápice. Cipselas cilíndricas, las del margen de 3-4 mm de largo y las del centro de 4,5-6 mm de largo, pubescentes, muricadas, negras. Papis de las flores del margen siempre aristado, con 2-3 aristas lisas que pueden estar acompañadas por tres páleas; el del centro aristado o coroniforme, aristas 2-6 lisas o levemente ciliadas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.P. Bautista, 433, IPA, K,  (K000053785), Bahia

A. Cysneiros, 901, R, Ceará

B. Pickell, s.n., IPA, Pernambuco

O. Travassos, 109, RB, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocurrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 5-108.

Pectis odorata Griseb.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s); **pecíolo(s)** ausente(s).
Inflorescência: solitário(s) presente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s)/linear(es); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas anuais de 5-40 cm de alto, con tallos generalmente ramificados erectos, gráciles laxamente hojosos, glabros o laxamente hirsutos. Hojas opuestas, raramente algunas alternas, sésiles, láminas lineares de 1,5-5 cm x 1-2 mm, de ápice agudo y largamente mucronado, margen entero en la porción superior, y con 4-7 pares de largas cerdas rígidas en la porción media e inferior, glabras, con numerosas glándulas oleíferas circulares. Capítulos 1 o numerosos, solitarios en ramas terminales, largamente pedunculados, con pedúnculos de (1-) 2,5-4,5 cm de largo, con varias brácteas alternas, dispersas, tubuladas, con glándulas oleíferas circulares. Involucro acampanado, de 6-8(-10) x 5-8 mm, sin cálculo, filarios generalmente 8, 1-seriados, elípticos u obovados, cóncavos de 7,4-9 x 0,9-2,4 mm, de ápice agudo u obtuso, margen entero o diminutamente lacinado, coriáceos, glabros, con numerosas glándulas oleíferas elípticas o lineares. Receptáculo convexo o ligeramente cónico. Flores dimorfas, con corola amarilla, las del margen 8-11, en 1 serie, con corola ligulada, de 6,5-7,6 mm de largo, glabra, con lígula elíptica u ovada de 4-5 mm de largo, ápice 3-dentado; las del centro perfectas, 20-60, con corola tubulosa, zigomorfa, de 4-5,3 mm de largo, glabra, 5-lobada con un lóbulo mucho más profundo, lóbulos de 0,1-0,6(-0,9) mm de largo. *Cipselas* angostamente oblongoides o fusiformes, de 3,7-4,2 x 0,3-3,4 mm, pubescentes, negras. Pápus 1-2-seriado, formado por 15-30 cerdas escabrosas, de 0,9-6,3 mm de largo, amarillo-anaranjadas o castaño-claras.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gonzalez, E., s.n., K,  (K000504062)

C. Almeida, 326, RB, Mato Grosso

G. Hatschbach, 74956, HUEFS, 83085,  (HUEFS0083085), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107.
Gutiérrez, D.G. & T. Moro. 2014. *Pectis* L. (Asteraceae, Heleniae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(2): 107-108. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Pectis oligocephala (Gardner) Sch.Bip.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pectis oligocephala*, *Pectis oligocephala* var. *affinis*, *Pectis oligocephala* var. *oligocephala*.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s); **pecíolo(s)** ausente(s).
Inflorescência: solitário(s) presente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas de 8-40 cm de alto, con tallos erectos, con ramificación lateral o tricótoma, desde la base o solo en la parte superior, estriados y pubescentes. Hojas opuestas, sésiles, láminas angostamente lineares de 0,3-0,6 x 0,1-0,3 cm, de ápice apiculado o agudo, margen con 4-10 pares de cerdas, cara adaxial pubescente, raro glabra, y cara abaxial pubescente o solo en nervadura media, con glándulas oleíferas en la cara abaxial. Capítulos aislados en ramas terminales, pedunculados, con pedúnculos de 0,5-6 cm de largo, con varias brácteas. Involucro cilíndrico a acampanado, filarias generalmente 5, raramente 6, carenadas, de loriformes a estrechamente oblongas de 5-8 x 1-2 mm, de ápice acuminado a agudo, pubescentes, con o sin glándulas oleíferas. Receptáculo convexo. Flores dimorfas, las del margen 5, raramente 6 u 8, amarillas, con corola ligulada, de 4-7 mm de largo, con lígula de 3-4 x 1,5 mm, ápice 3-dentado; las del centro, 16-25, con corola 2,5-4 mm de largo, bilabiada, 5-lobada, con 4 lóbulos cortos de 0,5 mm de largo y uno más largo, de 1,5 mm. Cipselas de 3-4 mm, estriadas, muricadas, pubescentes, negras. Pápus formado por cerdas de diversos tamaños, monomorfo o dimorfo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás)



Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pápus formado por numerosas cerdas, monomorfo
 *Pectis oligocephala* var. *oligocephala*
2. Pápus formado por cerdas, dimorfo, el de las flores marginales con 2-3 cerdas mayores, y el de las flores del disco con ca. 20 cerdas *Pectis oligocephala* var. *affinis*

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2215, GH, Piauí

A.P. Duarte, 10327, RB, NY,  (NY02491457), Goiás
J.R. Swallen, 4500, GH, NY,  (NY02491456), Ceará
S. Tavares, 660, US, Ceará
G.D. Luertzenburg, s.n., M, Paraíba
A.F.A. Glaziou, 9915, K (K001103825), Rio de Janeiro
G. Gardner, 2213, K, Piauí
A. Castellanos, 25830, RB, Bahia
H. Monteriro, 290, RB, Pernambuco
B. Pickersgill, s.n., RU, Rio Grande do Norte
A. Lofgreen, 739, R, Ceará

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 5-108.

Pectis oligocephala (Gardner) Sch.Bip. var. *oligocephala*

DESCRIÇÃO

Hierbas de 8-40 cm de alto, con tallos erectos, con ramificación lateral o tricótoma, estriados y pubescentes. Hojas opuestas, sésiles, láminas angostamente lineares de 0,3-0,6 x 0,1-0,3 cm, de ápice apiculado, margen con hasta 10 pares de cerdas, cara adaxial y nervadura media de la cara abaxial pubescentes, con glándulas oleíferas en la cara abaxial. Capítulos aislados en ramas terminales, pedunculados, con pedúnculos de 0,5-6 cm de largo, con varias brácteas. Involucro cilíndrico a acampanado, filarias generalmente 5, raramente 6, carenadas, de loriformes a estrechamente oblongas de 5-7 x 1,5-2 mm, de ápice acuminado a agudo, pubescentes, con o sin glándulas oleíferas. Receptáculo convexo. Flores dimorfas, las del margen 5, raramente 6 u 8, amarillas, con corola ligulada, de 4-7 mm de largo, con lígula de 3-4 x ca. 1,5 mm, ápice 3-dentado; las del centro, 16-25, con corola 2,5-4 mm de largo, bilabiada, 5-lobada, con 4 lóbulos cortos de 0,5 mm de largo y uno más largo, de 1,5 mm. Cipselas de 3-4 mm, estriadas, muricadas, pubescentes, negras. Pappus formado por numerosas cerdas, monomorfo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 10327, RB, Goiás

G. Gardner, 2215, GH, Piauí

S. Tavares, 660, US, Ceará

G.D. Luetzelburg, s.n., M, Paraíba

A.F.A. Glaziou, 9915, K, Rio de Janeiro

J.R. Swallen, 4500, GH, Ceará

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 5-108.

Pectis oligocephala var. *affinis* (Gardner) Baker

DESCRIÇÃO

Hierbas de 11-35 cm de alto, con tallos erectos, con ramificación desde la base o solo en la parte superior, estriados y pubescentes. Hojas opuestas, sésiles, láminas angostamente lineares de 0,3-0,6 x 0,15-0,3 cm, de ápice agudo, margen con 4-10 pares de cerdas, cara adaxial pubescente, raro glabra, cara abaxial pubescente o solo restringida a la nervadura media. Capítulos aislados en ramas terminales, pedunculados, con pedúnculos de 0,5-6 cm de largo, con 4-6 brácteas. Involucro cilíndrico a acampanado, filarias 5, carenadas, de loriformes a estrechamente oblongas de 6,5-8 x 1-2 mm, de ápice acuminado, pubescentes. Receptáculo convexo, semiesférico. Flores dimorfas, las del margen 5, amarillas, con corola ligulada, de 4-6,5 mm de largo, con lígula de 3-5 x 1-1,5 mm, ápice 3-dentado; las del centro, ca. 16, con corola 3-4 mm de largo, subbilabiada, 5-lobada, con 4 lóbulos cortos de 0,5 mm de largo y uno más largo, de 2 mm. Cipselas de 3-4 mm de largo, muricadas, pubescentes, negras. Pappus formado por cerdas, dimorfo, el de las flores marginales con 2-3 cerdas mayores, y el de las flores del disco con ca. 20 cerdas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)



MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2213, HUEFS (HUEFS066644), HUEFS (HUEFS066643), K, Piauí

H. Monteiro, 290, RBR,  (RBR00014536), Pernambuco

A. Lofgren, 739, R, Ceará

B. Pickersgill, s.n., RU, Rio Grande do Norte

A. Castellanos, 25830, K,  (K000053788), RB, 131465,  (RB00413452), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocurrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 5-108.

Pectis rigida Baker

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s)/inteira; **pecíolo(s)** ausente(s).
Inflorescência: solitário(s) presente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas o subarbustos 11-30 cm de alto, con tallos muy ramificados desde la base, estriados, pubescentes con tricomas hialinos pluricelulares. Hojas opuestas, sésiles, láminas linear-lanceoladas de 1-3,5 x 0,9-1 cm, de ápice agudo, aristado, margen revoluta, entero, 4-9 pares de cerdas, con numerosas glándulas oleíferas negras o pardas dispuestas en línea en la cara abaxial. Capítulos solitarios en ramas terminales, pedunculados, con pedúnculos de 4-7 mm de largo, con 2-4 brácteas alternas, ovado-lanceoladas de 3- mm de largo. Involucro cilíndrico a sub acampanado, de 4-7 mm, filarias generalmente 5, carenadas, de loriformes a angostamente oblongas de 5-8 x 2 mm, de ápice agudo, margen entero, con glándulas oleíferas alargadas. Receptáculo convexo ciliolado o glabro. Flores dimorfas, con corola amarilla, las del margen 5, con corola ligulada, de 7-8 mm de largo, con lígula de 4-5 x 1,5 mm, ápice 3-dentado; las del centro, 12 -21, con corola de 5-6 mm de largo. Cipselas de 3-4 mm de largo, estriadas, muricadas, negras. Papus de las flores del margen formado por 3 cerdas ciliadas y algunas cerdas menores o con múltiples cerdas; el de las flores del centro con ca. 30 cerdas ciliadas de diferentes tamaños.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação



Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 398, K,  (K000504084), K,  (K000504083)

L. Riedel, 2123, P (P00704939), P (P00704940), **Typus**

Pectis stella Malme

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s); **pecíolo(s)** ausente(s).
Inflorescência: solitário(s) presente(s)/ausente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas de 4-25 cm de alto, cespitosa, con tallos decumbentes o erectos, estriados, pubescentes. Hojas opuestas, sésiles, láminas angostamente lineares de 19-22 x 1-2 mm, de ápice agudo, mucronado, apiculado o aristado, margen y con hasta 9 pares de cerdas, con glándulas oleíferas dispersas en la cara abaxial, nervadura media de la cara abaxial con tricomas. Capítulos solitarios o de a pares en ramas terminales o laterales, con pedúnculos de 5-15 mm de largo, pubescente, con hasta 4 brácteas ovado-lanceoladas o lineares. Involucro cilíndrico a acampanado, filarias 5, carenadas, loriformes o angostamente oblongas de 6-6,5 x 1,5-2 mm, de ápice agudo a acuminado, margen entero, escarioso o fimbriado, con glándulas oleíferas. Receptáculo convexo, semiesférico, cilioado. Flores dimorfas, con corola amarilla, las del margen 5, con corola ligulada, de 7-9 mm de largo, con lígula de 5,5-6 mm de largo; las del centro 15-18, con corola sub bilabiada, de 5-6 mm de largo, con cuatro lobulos obtusos de 0,5 mm de largo y un lóbulo largo de 1,2-2 mm de largo. Cipselas subcilíndricas, pubescentes, negras. Pápus formado por 14-22 cerdas ciliadas, desiguales escabrosas, de 0,9-6,3 mm de largo, amarillo-anaranjadas o castaño-claras.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.O.A. Malme, 1528b, UPS (UPS:BOT:V-054803), Mato Grosso

Pectis substriata Rusby

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s); **pecíolo(s)** ausente(s).
Inflorescência: solitário(s) presente(s)/ausente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas o subarbustos de 6-60 cm de alto, simples o muy ramificados desde la base, tallos erectos o ascendentes, púrpuras, estriados, pubérulos. Hojas opuestas, sésiles, láminas lineares de 2-6 cm x 1-3 mm, de ápice agudo, aristado, margen entero 6-9 pares de cerdas, glabras, con con tricomas y glándulas oleíferas en la cara abaxial. Capítulos aislados o en racimos, en ramas terminales, pedunculados, con pedúnculos de 0,4-2 cm de largo, glabro o pubérulo, con brácteas alternas, lanceoladas de 2-4 mm de largo. Involucro cilíndrico a acampanado, filarias 5, carenadas, de loriformas a angostamente oblongas, de 6-7 x 2-2,5 mm, de ápice agudo a acuminado, margen escarioso o ciliado, con glándulas oleíferas elípticas. Receptáculo convexo, semi-esférico. Flores dimorfas, con corola amarilla, las del margen 5, con corola ligulada, de 7-8 mm de largo, con lígula 4-4,5 mm de largo; las del centro ca. 25, con corola de 3,5-5 mm de largo. Cipselas sub cilíndricas, de 3-3,5 mm de largo, muricadas, estriadas, pubescentes, negras. Pápus formado por 3-30 cerdas cilioladas dilatadas en la base.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.O.A. Malme, 3176, R, Mato Grosso

H.P. Bautista, 328, MBM (MBM354669), Mato Grosso do Sul

Bertha Lutz, s.n., RB, 55729,  (RB00425813), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107.

Pectis uniaristata DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pectis uniaristata*, *Pectis uniaristata* var. *jangadensis*.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** linear(es); **glândula(s)** presente(s); **margem(ns)** setoso(s); **pecíolo(s)** ausente(s).

Inflorescência: solitário(s) presente(s)/ausente(s). **Fruto:** forma cilíndrico(s); **pápus** cerda(s)/pálea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hierbas de 5-30 cm de alto, con tallos de ramificación densa, dicotómica, subcilíndricos, glabros. Hojas opuestas, sésiles, láminas angostamente oblanceoladas o lineares de 1-3,5 cm x 1-3 mm, de ápice agudo, mucronado, aristado, margen entero con 3-4 pares de cerdas basales, con glándulas oleíferas circulares dispersas en la cara abaxial. Capítulos aislados o en cimas, en ramas terminales o laterales, pedunculados, con pedúnculos de 1-3 cm de largo, glabros, en general con tres brácteas alternas de 2-3 mm de largo. Involucro cilíndrico, filarias 5, levemente carenadas en la base, lineares, de 4-5 x 0,8-1 mm, de ápice agudo a acuminado, con glándulas oleíferas. Receptáculo levemente convexo. Flores dimorfas, las del margen amarillas a crema, las superiores púrpuras, 5, con corola ligulada, de 3-4 mm de largo, con lígula 2 mm de largo; las del centro amarillas, a veces con líneas púrpuras, 3-6, con corola de 2,5-3 mm de largo. Cipselas subcilíndricas, de 2-2,5 mm de largo, estriadas, muricadas, pubescentes, negras. Pápus paláceo, coroniforme, crenado o fimbriado, mútico o con 1-4 cerdas ciliadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

No se han encontrado diferencias entre las variedades que permitan confeccionar una clave dicotómica

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 21329, RB (RB00425818), Goiás

G.G. Hatschbach, 36070, NY (NY1579493), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107.

Pectis uniaristata var. *jangadensis* (S.Moore) D.J.Keil

DESCRIÇÃO

Hierbas de 5-30 cm de alto, con tallos de ramificación densa, dicotómica, subcilíndricos, glabros. Hojas opuestas, sésiles, láminas angostamente oblanceoladas o lineares de 1-3,5 cm x 1-3 mm, de ápice agudo, mucronado, aristado, margen entero con 3-4 pares de cerdas basales, con glándulas oleíferas circulares dispersas en la cara abaxial. Capítulos aislados o en cimas, en ramas terminales o laterales, pedunculados, con pedúnculos de 1-3 cm de largo, glabros, en general con tres brácteas alternas de 2-3 mm de largo. Involucro cilíndrico, filarias 5, levemente carenadas en la base, lineares, de 4-5 x 0,8-1 mm, de ápice agudo a acuminado, con glándulas oleíferas. Receptáculo levemente convexo. Flores dimorfas, las del margen amarillas a crema, las superiores púrpuras, 5, con corola ligulada, de 3-4 mm de largo, con lígula 2 mm de largo; las del centro amarillas, a veces con líneas púrpuras, 3-6, con corola de 2,5-3 mm de largo. Cipselas subcilíndricas, de 2-2,5 mm de largo, estriadas, muricadas, pubescentes, negras. Pappus paláceo, coroniforme, crenado o fimbriado, mútico o con 1-4 cerdas ciliadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 21329, RB, 150435,  (RB00425818), Goiás

G.G. Hatschbach, 36070, NY,  (NY1579493), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Bautista, H. P. 1987. *Pectis* L. (Compositae-Tageteae). Especies ocorrentes no Brasil. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 28: 1-107.

Porophyllum Guett.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Porophyllum*, *Porophyllum angustissimum*, *Porophyllum bahiense*, *Porophyllum curticeps*, *Porophyllum lanceolatum*, *Porophyllum linifolium*, *Porophyllum obscurum*, *Porophyllum oppositifolium*, *Porophyllum ruderales*, *Porophyllum spathulatum*.

COMO CITAR

Carneiro, C.R. 2020. *Porophyllum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16259>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos, anuais ou perenes, glabras, fortemente aromáticas, homoicas ou ginodioicas. Folhas simples, inteiras, alternas, opostas ou ambas, pecioladas ou sésseis, lâmina ampla a filiforme, com glândulas oleíferas translúcidas ao longo da margem e às vezes também dispersas pelo limbo. Capítulos discoides, homógamos, terminais, pedunculados, solitários ou em cimeiras corimbiformes ou paniculiformes. Invólucro cilíndrico ou campanulado, unisseriado, 5 brácteas involucrais livres, glândulas lineares em duas séries longitudinais dispostas no centro da bráctea. Receptáculo plano ou levemente convexo. Flores monoclinas ou pistiladas, corola tubulosa estreita, amarelada, esverdeada ou arroxeadada, pentálobada. Anteras com apêndices apicais agudos e apêndices basais obtusos ou sagitados. Estilete com ramos longos, afilados, papilosos, recurvados. Cipselas fusiformes, estreitas, estriadas, enegrecidas, puberulentas ou hispídulosas. Pápus com numerosas cerdas livres, amareladas, arroxeadas ou avermelhadas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies do gênero *Porophyllum*

1. Folhas totalmente opostas, com base amplexicaule *Porophyllum oppositifolium*

- 1'. Folhas totalmente alternas ou opostas e alternas no mesmo indivíduo, base não amplexicaule 2
2. Folhas filiformes, lineares ou estreito-oblancoadas 3
- 2'. Folhas lanceoladas, elípticas, estreito-elípticas, espatuladas, ovaladas ou obovaladas 6
3. Subarbustos de até 25 cm altura, folhas concentradas na porção inferior, capítulos solitários sobre pedúnculos longos (mínimo 4 cm compr.) ... *Porophyllum linifolium*
- 3'. Ervas ou subarbustos geralmente com mais de 25 cm altura, folhas dispostas até o ápice da planta, capítulos em sinflorescências, pedúnculos curtos, menores do que 4 cm compr. 4
4. Caule bastante ramificado desde a base, brácteas involucrais escuras, flores com porção superior da corola avermelhada ou roxa *Porophyllum bahiense*
- 4'. Caule pouco ou não ramificado na base, ramificando-se geralmente apenas na porção superior, brácteas involucrais esverdeadas, flores amarelo-claras a amarelo-arroxeadas 5
5. Caule geralmente ramificado apenas na porção superior, não divaricado, com pequeno xilopódio ou engrossamento de raiz, folhas lineares laxamente distribuídas *Porophyllum obscurum*
- 5'. Caule pouco ramificado desde a base ou apenas na porção superior, divaricado-ramificado, sem xilopódio ou raiz engrossada, folhas filiformes densamente distribuídas *Porophyllum angustissimum*
6. Ervas, folhas elípticas, estreito-elípticas, ovaladas ou obovaladas, brácteas involucrais longas, 17-23 mm compr. *Porophyllum ruderale*
- 6'. Subarbustos, folhas elípticas, lanceoladas ou espatuladas, brácteas involucrais com menos de 17 mm compr. 7
7. Plantas decumbentes, folhas espatuladas *Porophyllum spathulatum*
- 7'. Plantas eretas ou ascendentes, folhas nunca espatuladas 8
8. Plantas com raiz pivotante, brácteas involucrais vináceas e flores amarelo-vináceas, pedúnculos muito curtos (máximo 15 mm compr.) *Porophyllum curticeps*
- 8'. Plantas com xilopódio ou rizoma, brácteas involucrais esverdeadas ou levemente vináceas e flores amarelo-claras, pedúnculos de 6-28 (35) mm compr. *Porophyllum lanceolatum*

Observação: *Porophyllum lanceolatum* DC. provavelmente trata-se de um complexo de espécies, o que requer mais estudos. Os dados da chave referem-se aos exemplares analisados, provenientes do Rio Grande do Sul.

Porophyllum angustissimum Gardner

Tem como sinônimo

heterotípico *Porophyllum arenosum* Sch.Bip. ex Baker

heterotípico *Porophyllum riedelii* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** caule(s) ereto(s)/ascendente(s)/decumbente(s)/25 cm/90 cm/perene(s). **Folha:** folha(s) alterna(s)/glabra(s)/sésseil(eis)/filiforme(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** capítulo(s) pedunculado(s)/isolado(s)/sinflorescência(s) corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/unisseriado(s)/5 bráctea(s) livre(s); **bráctea(s)** esverdeada/glabra(s)/com 2 fileira(s) de glândula(s) linear(es) longitudinal(ais); **receptáculo** plano(s)/alveolado(s). **Flor:** flor(es) monóclina(s)/pistilada(s) com 5 estaminódio(s)/amarelo clara. **Fruto:** cipsela(s) enegrecida/puberulenta(s); **pápus** cerda(s)/amarelo clara/barbelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos perenes, eretos, ascendentes ou decumbentes, 25-90 cm, ginodioicos; raiz pivotante profunda; caule cilíndrico, estriado, divaricado-ramificado desde a base ou apenas na porção superior. Folhas alternas, sésseis, lâminas 12-56 x 0,25-1 (1,5) mm, filiformes, crassiúsculas, ápice arredondado ou obtuso, base atenuada, margem inteira, glabras, uninervadas, glândulas 1,1-1,5 mm compr., lineares, pouco visíveis. Capítulos isolados ou em sinflorescências terminais corimbiformes de 2-3 capítulos por ramo. Capítulos com 15-38 flores; pedúnculos 1,9-11,9 (14-26) mm compr., pouco engrossados no ápice. Invólucro cilíndrico, 5 brácteas livres, 10-14 (16,3) x 1,15-2,4 mm, linear-acuminadas ou linear-oblongas, ápice agudo ou triangular, esverdeadas, glabras, bordas hialinas com glândulas longas, às vezes quase do comprimento da bráctea. Receptáculo ca. 1,5 mm diâm., plano, alveolado. Flores monoclinas com corola 7,9-11,8 x 0,85-1,4 mm, amarelo-clara; tubo da corola estreito, ápice dilatado. Anteras 2,1-2,2 mm compr., exsertas, amarelo-claras a alaranjadas, apêndices basais sagitados. Estilete 9,7-10,8 mm compr., ramos 2,7-2,9 mm compr. Flores pistiladas com corola 7,8-9 x 0,95-1,7 mm, amarelo-clara; tubo da corola estreito, ápice dilatado. Estaminódios 5, ca. 2 mm compr., filiformes, ápice lanceolado, inclusos. Estilete 9-10 mm compr., ramos 1,65-2,05 mm compr. Cipselas 5,6-6,6 mm compr., marrons a negras, puberulentas, tricomas claros; carpópódio ca. 0,3 mm, claro. Pápus 7,1-8,5 mm, unisseriado, cerdas amarelo-claras, barbeladas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4259, RB, 40478,  (RB00282887), **Typus**

Gonzatti, F, 1099, ALCB (ALCB046400), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

JOHNSON, R.R. 1969. Monograph of the Plant Genus *Porophyllum* (Compositae-Helenieae). *The University of Kansas Science Bulletin* 48 (7): 225–267.

Porophyllum bahiense D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) xilopódio. **Caule:** caule(s) ereto(s)/30 cm/80 cm/perene(s). **Folha:** folha(s) sésseis(eis)/filiforme(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** capítulo(s) pedunculado(s)/sinflorescência(s) paniculada(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/unisseriado(s)/5 bráctea(s) livre(s); **bráctea(s)** com 2 fileira(s) de glândula(s) linear(es) longitudinal(ais); **receptáculo** convexo(s). **Flor:** flor(es) monóclina(s)/amarelo esverdeada/arroxeadada. **Fruto:** cipsela(s) enegrecida; **pápus** cerda(s)/castanho avermelhado/castanho claro/arroxeadado/discreto(s) barbelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos com odor, 0,3-0,8 m alt.; às vezes um pequeno xilopódio. Caule eventualmente lenhoso na base, moderadamente ramificado próximo à base ou com poucos ramos a partir do ápice do xilopódio, roxos e pruinosos, estriado, nós frequentemente com ramos axilares curtos. Folhas sésseis, 10-40 x 0,3-0,5 mm, filiformes, com glândulas oleíferas escuras, alongadas. Capítulos em sinflorescências paniculadas, laxas, pedicelos 17-40 mm compr., moderadamente inflados sob o capítulo. Capítulos discoides, invólucro 3-4 mm diâm., cilíndrico, 5 brácteas, unisseriadas, 10,5-13 x 1,5-2,5 mm, pruinosas, com duas fileiras de glândulas oleíferas escuras, margens escariosas, ápices agudos, acuminados. Receptáculo convexo. Flores 12-14, homógamas, hermafroditas, tubo da corola com 7 mm de compr., amarelo esverdeado na metade inferior e avermelhado a roxo na metade superior, base discretamente inflada, lobos da corola com 1,5 mm compr., glabros, triangulares, ápice agudo. Anteras com cilindro marrom, parcialmente exserto; apêndices apicais agudos, apêndices basais ausentes. Estilete roxo a marrom escuro, glabro, ramos do estilete marrom escuro, recurvados, frequentemente entre os apêndices apicais da antera. Cipselas delgadas, lineares, ca. 7 mm compr., escuras. Carpopódio excêntrico, cilíndrico, amarelo-âmbar. Pápus de cerdas 3-8 mm compr., delicadamente barbeladas, marrom claro a arroxeadas ou marrom avermelhadas. (extraído da descrição original)

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 26979, CEPEC,  (CEPEC00047386), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Hind, D. J. N. A New Species of *Porophyllum* (Compositae: Heliantheae) from Bahia, Brazil. *Kew Bulletin*, v. 57, n. 3, 2002.

Porophyllum curticeps Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** caule(s) ereto(s)/ascendente(s)/40 cm/100 cm/anual/perene(s). **Folha:** folha(s) oposta(s)/alterna(s)/glabra(s)/peciolado(s)/estreito(s) lanceolado(s)/elíptica(s); **margem(ns)** crenada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) pedunculado(s)/isolado(s)/sinflorescência(s) corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/unisseriado(s)/5 bráctea(s) livre(s); **bráctea(s)** vinácea/glabra(s)/com 2 fileira(s) de glândula(s) linear(es) longitudinal(ais); **receptáculo** plano(s)/alveolado(s). **Flor:** flor(es) monoclina(s)/pistilada(s) com 5 estaminódio(s)/amarelo vinácea/esverdeado vinácea. **Fruto:** cipsela(s) enegrecida/hispídula(s); **pápus** cerda(s)/amarelo dourada/com mancha(s) vinácea/barbelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos anuais ou perenes, eretos ou ascendentes, 0,4-1 m alt., ginodioicos. Raiz pivotante. Caule cilíndrico, ramificado na porção superior. Folhas alternas ou opostas, pecioladas, uniformemente distribuídas até próximo à extremidade dos ramos; pecíolo 1,7-6,3 (8,1) mm, lâminas 16,5-51,5 x 1,8-4,1(8,3) mm, estreito-lanceoladas a elípticas, membranáceas à crassiúsculas, ápice foliar agudo, às vezes obtuso-mucronado, base atenuada, margem crenada, glabras, uninervadas, glândulas 1,2-1,6 mm compr., lineares, dispostas ao longo da margem, junto às reentrâncias. Capítulos raramente isolados ou em sinflorescências terminais corimbiformes laxas de 2-4 capítulos por ramo. Capítulos 30-39 flores; pedúnculos 2,5-15 mm compr., pouco engrossados no ápice. Invólucro cilíndrico, 5 brácteas livres, 9,55-11,8 (13,3) x 2,4-2,5 mm, oblongo-lineares, ápice triangular ou agudo, glabras, intensamente vináceas, crassas, bordas hialinas com glândulas menores do que a metade do comprimento da bráctea. Receptáculo 1,8-2 mm diâm., plano, alveolado. Flores monoclinas, corola 7,4-9,3 x 0,9-1 mm, amarelo-vinácea ou esverdeado-vinácea; tubo da corola estreito, ápice dilatado. Anteras 1,35-1,9 mm compr., exsertas, rosadas, apêndices basais sagitados. Estilete 9,8-11 mm compr., ramos 2-2,55 mm compr. Flores pistiladas, corola 6,5-7,5 x 1,3 mm, amarelo-vinácea ou esverdeado-vinácea; tubo da corola estreito, ápice dilatado. Estaminódios 5, com 1,5-1,7 mm compr., filiformes, ápice lanceolado, inclusos. Estilete 7,3-8,4 mm compr.; ramos ca. 2 mm compr. Cipselas 5,6-7,25 mm compr., marrom-escuras, hispidulosas, tricomas claros à ferrugíneos; carpópódio 0,3 mm compr. Pápus 4,8-5,3 mm compr., unisseriado, cerdas amarelo-claro-douradas, frequentemente com manchas vináceas, barbeladas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. O. A. Malme, 501, GH,  (GH00011438), Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Porophyllum curticeps* Malme



Figura 2: *Porophyllum curticeps* Malme

BIBLIOGRAFIA

MALME, G.O.A. 1932. Die Compositen der zeeiten Regnellschen Reise. I. Rio Grande do Sul. *Arkiv för Botanik* 24(6): 1-89.

Porophyllum lanceolatum DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Porophyllum exsertum* Baker

heterotípico *Porophyllum martii* Baker

heterotípico *Porophyllum prenantoides* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) xilopódio. **Caule:** caule(s) ereto(s)/10 cm/80 cm/perene(s). **Folha:** folha(s) oposta(s)/alterna(s)/glabra(s)/peciolado(s)/lanceolada(s)/estreito(s) elíptica(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) pedunculado(s)/isolado(s)/sinflorescência(s) corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/unisseriado(s)/5 bráctea(s) livre(s); **bráctea(s)** esverdeada/glabra(s)/levemente vinácea/com 2 fileira(s) de glândula(s) linear(es) longitudinal(ais); **receptáculo** plano(s)/alveolado(s). **Flor:** flor(es) monóclina(s)/pistilada(s) com 5 estaminódio(s)/amarelo clara. **Fruto:** cipsela(s) enegrecida/hispídula(s); **pápus** cerda(s)/amarelo clara/amarelo dourada/barbelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos perenes, eretos, 10-80 cm alt., com rizoma ou pequeno xilopódio, ginodioicos, ramos cilíndricos lenhosos, simples ou pouco ramificados. Folhas alternas ou opostas, pecioladas; pecíolos 1,5-3 mm, lâminas 15,5-49 x 2,6-7,8 mm, lanceoladas ou estreito-elípticas, membranáceas, verde-oliva ou glaucas, ápice foliar obtuso, obtuso-mucronado ou agudo, base atenuada, margem inteira ou crenada, glabras, uninervadas, nervura central evidente, glândulas 1-2,8 mm compr., lineares, dispostas ao longo da margem. Capítulos isolados terminais ou em sinflorescências corimbiformes laxas de 2 ou mais raramente 3 capítulos por ramo. Capítulos com 15-35 flores; pedúnculos 6-28 (35) mm compr., pouco engrossados no ápice. Invólucro cilíndrico, 5 brácteas livres, 10,2-14,2 x 2,1-2,9 mm, lineares ou linear-oblongas, ápice triangular ou agudo, glabras, verdes a levemente vináceas, bordas hialinas, glândulas menores do que a metade do comprimento da bráctea. Receptáculo 1,4-1,8 mm diâm., plano, alveolado. Flores monoclinas com corola 7,8-8,4 x 1,8 mm, amarelo-clara, tubo da corola estreito, ápice dilatado. Anteras 2,2 mm compr., amarelas ou amarelo-pálidas, apêndices basais sagitados. Estilete ca. 8,5 mm compr., ramos 2-2,2 mm compr. Flores pistiladas com corola 6,3-7,2 x 0,85-0,95 mm, amarelo-clara, tubo da corola estreito, ápice dilatado. Estaminódios 5, 1,1-1,2 mm, filiformes, ápice lanceolado, inclusos. Estilete 7,3-8,5 mm compr., ramos ca. 2 mm compr. Cipselas 5,1-8,2 mm compr., marrom-escuras, hispidulosas, tricomas claros a amarelo-dourados; carpópódio 0,35-4 mm compr. Pápus 6,9-8,3 mm compr., unisseriados, cerdas amarelo-claras ou amarelo-claro douradas, barbeladas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hagelund, K, 11962, ICN, Rio Grande do Sul
Gaudichaud, s.n., P (P02140868), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Porophyllum lanceolatum* DC.

Porophyllum linifolium (Ard.) DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) xilopódio. **Caule:** caule(s) ereto(s)/ascendente(s)/8 cm/25 cm/perene(s). **Folha:** folha(s) oposta(s)/alterna(s)/glabra(s)/sésil(eis)/filiforme(s)/estreito(s) oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** capítulo(s) pedunculado(s)/isolado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/unisseriado(s)/5 bráctea(s) livre(s); **bráctea(s)** vinácea/glabra(s)/levemente vinácea/com 2 fileira(s) de glândula(s) linear(es) longitudinal(ais); **receptáculo** convexo(s)/alveolado(s). **Flor:** flor(es) monóclina(s)/pistilada(s) com 5 estaminódio(s)/vinácea. **Fruto:** cipsela(s) enegrecida/hispídula(s); **pápus** cerda(s)/amarelo dourada/com mancha(s) vinácea/barbelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos perenes, eretos ou ascendentes, 8-25 cm alt., xilopódiferos, ginodioicos, ramosos na porção inferior. Folhas alternas ou opostas, inseridas basalmente nos ramos, sésseis; lâminas 9,6-20 x 0,4-1,9 mm, filiformes a estreitamente oblanceoladas, crassiúsculas, confertas, glaucas ou verde-escuras, ápice arredondado, base atenuada, margem inteira, glabras, pelo menos uma glândula linear próxima à extremidade distal da folha, 0,9-1,3 mm compr. Capítulos solitários, 10-35 flores; pedúnculos 4,3-11,2 cm compr., pouco engrossados no ápice. Invólucro cilíndrico, 5 brácteas livres, 6,5-11 x 1,8-3,7 mm, oblongas, ápice obtuso-mucronado, glabras, esverdeado-vináceas a intensamente vináceas, às vezes pruinosas na face externa, crassas, bordas hialinas, glândulas menores do que a metade do comprimento da bráctea. Receptáculo 1-1,5 mm diâm., levemente convexo, alveolado. Flores monoclinais, corola 5,8-6,2 x 1-1,2 mm, tubuloso-infundibuliforme, vináceas, tubo da corola estreito na base, gradualmente dilatado em direção ao ápice. Anteras 1,8-2 mm compr., vináceas ou rosadas, apêndices basais sagitados. Estilete 7,7-9,2 mm compr., ramos 1,4-2,2 mm compr. Flores pistiladas com corola 3,5-5,8 x 0,6-0,7 mm, tubuloso-filiforme, vináceas; tubo da corola estreito até a metade, alargando-se discretamente em direção ao ápice. Estaminódios ausentes ou reduzidos (5), 0,3-0,85 mm, lanceolados ou filiformes com ápice lanceolado, inclusos. Estilete 5,5-7 mm compr., ramos ca. 1,4 mm compr., extremidade obtusa ou arredondada. Cipselas 3,3-4,7 mm compr., marrom-claras a marrom-escuras, hispidulosas, tricomas claros a amarelo-dourados; carpópódio ca. 3,5 mm. Pápus 3,2-4,7 mm, unisseriado, cerdas amarelo-claro-douradas, frequentemente manchas vináceas, barbeladas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação


Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 6710, RB, 115464,  (RB00426932)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Porophyllum linifolium* (Ard.) DC.



Figura 2: *Porophyllum linifolium* (Ard.) DC.

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L. 1974. Compuestas. Tribu VI. Helenieae. In: BURKART, A. (Ed.). *Flora Ilustrada de Entre Ríos* 6. Buenos Aires: I.N.T.A. p. 399–415.

Porophyllum obscurum (Spreng.) DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Porophyllum lineare* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) xilopódio. **Caule:** caule(s) ereto(s)/30 cm/100 cm/perene(s). **Folha:** folha(s) alterna(s)/glabra(s)/sésil(eis)/linear(es)/linear(es) lanceolada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) pedunculado(s)/sinflorescência(s) corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/unisseriado(s)/5 bráctea(s) livre(s); **bráctea(s)** esverdeada/glabra(s)/com 2 fileira(s) de glândula(s) linear(es) longitudinal(ais); **receptáculo** plano(s)/convexo(s)/alveolado(s). **Flor:** flor(es) monóclina(s)/pistilada(s) com 5 estaminódio(s)/castanho amarelada. **Fruto:** cipsela(s) enegrecida/hispídula(s); **pápus** cerda(s)/amarelo dourada/avermelhada escura/barbelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas ou subarbustos perenes, eretos, 0,3-1 m alt., xilopodíferos, ginodioicos, caule cilíndrico, estriado, não ramificado ou pouco ramificado na base, ramificado na porção superior. Folhas alternas, sésseis; lâminas 11-20 x 0,65-1,1 mm, lineares, às vezes linear-lanceoladas, 42-73 x 1,4-3,5 mm, membranáceas a crassiúsculas; lâminas lineares com ápice agudo a arredondado, base atenuada, margem inteira; lâminas linear-lanceoladas com ápice agudo, base atenuada, margem crenada; glabras, uninervadas, glândulas 0,8-2 mm compr., lineares, dispostas ao longo da margem. Capítulos em sinflorescências terminais corimbiformes de 2-6 capítulos por ramo. Capítulos ca. 20 flores; pedúnculos 1,4-11,7 (16-26) mm compr., pouco engrossados no ápice. Invólucro cilíndrico, 5 brácteas livres, 9,7-13,3 (15,8) x 1,6-2,7 (3,4) mm, lineares ou linear-oblongas, ápice triangular ou agudo, glabras, bordas hialinas com glândulas às vezes maiores que a metade do comprimento da bráctea. Receptáculo 0,85-1,4 mm diâm., plano ou levemente convexo, alveolado. Flores monoclinas, corola 7,4-8 x 0,85-1 mm larg., amarelo-amarronzada; tubo da corola estreito, ápice dilatado. Anteras ca. 2,6 mm compr., amarelo-amarronzadas, apêndices basais sagitados. Estilete 8,5-9,8 mm compr., ramos ca. 2,5 mm compr. Flores pistiladas com corola 7,3-8,7 mm x 0,6-0,9 mm, tubuloso-filiforme, amarelo-clara; tubo da corola estreito. Estaminódios 5, com 1,5-2 mm compr., filiformes, ápice lanceolado, inclusos. Estilete 10,6-11,2 mm compr., ramos 1,4-2,8 mm compr. Cipselas (5,6) 7,1-8,3 mm compr., marrom claras a negras, hispidulosas, tricomas claros a ferrugíneos; carpópódio ca. 0,2 mm compr., claro. Pápus 5,7-8,8 mm compr., unisseriado, cerdas amarelo-claro-douradas a avermelhadas-escuras, barbeladas.

Forma de Vida

Ervá, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 8886, MBM, 42675,  (MBM042675)

G. Hatschbach, 23057, MBM, 17393,  (MBM017393), Paraná

Porophyllum oppositifolium (Poir.) DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) desconhecido(s). **Caule:** caule(s) ereto(s)/80 cm/perene(s). **Folha:** folha(s) oposta(s)/elíptica(s); **margem(ns)** sinuada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) pedunculado(s)/isolado(s); **invólucro(s)** unisseriado(s)/5 bráctea(s) livre(s); **bráctea(s)** esverdeada/levemente vinácea; **receptáculo** plano(s)/alveolado(s). **Flor:** flor(es) arroxeadas. **Fruto:** cipsela(s) enegrecida/hispídula(s); **pápus** cerda(s)/amarelo clara/com mancha(s) vinácea.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes eretas, até 80 cm alt., caule cilíndrico, estriado, glabro, robusto, verde a roxo-amarronzado. Folhas opostas, lâminas ca. 6,7 x 3,2 cm, elípticas, coriáceas, glaucas, ápice agudo a obtuso, base amplexicaule, margem sinuada, glândulas marginais lineares, 30 ou mais por folha. Capítulos com 60 flores ou mais; pedúnculos 3,5 – 8,4 cm compr., numerosos, surgindo nas axilas das folhas, eretos, fortemente engrossados sob os capítulos; brácteas 5, 15,8 – 19,4 X 3,4 – 4 mm, linear-lanceoladas, agudas, com duas fileiras de glândulas lineares, verdes ou arroxeadas. Flores com corolas 10,8 – 13,8 mm compr., roxas. Cipselas 7,5 – 9,6 mm compr., hispidulosas. Pápus 8,7 – 10,3 mm compr., cor de palha, às vezes tingido de roxo, cerdas hispidulosas.

Forma de Vida

Ervas

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 58748, MBM, 156689,  (MBM156689), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Johnson, R.R. (1969) Monograph of the Plant Genus *Porophyllum* (Compositae-Helenieae). *The University of Kansas Science Bulletin* 48(7): 225–267.

Porophyllum ruderale (Jacq.) Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Porophyllum ruderale*, *Porophyllum ruderale* subsp. *macrocephalum*, *Porophyllum ruderale* subsp. *runderale*.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** caule(s) ereto(s)/15 cm/150 cm/anoal. **Folha:** folha(s) oposta(s)/alterna(s)/glabra(s)/peciolado(s)/elíptica(s)/oboval(ais)/oval(ais)/estreito(s) elíptica(s); **margem(ns)** crenada(s)/sinuada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** pedunculado(s)/isolado(s)/sinflorescência(s) corimbiforme(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/unisseriado(s)/5 bráctea(s) livre(s); **bráctea(s)** esverdeada/vinácea/glabra(s)/levemente vinácea/com 2 fileira(s) de glândula(s) linear(es) longitudinal(ais); **receptáculo** plano(s)/alveolado(s). **Flor:** flor(es) monóclina(s)/vinácea/verde/amarelo esverdeada/arroxeadas. **Fruto:** cipsela(s) enegrecida/puberulenta(s)/hispidula(s); **pápus** cerda(s)/amarelo clara/amarelo dourada/castanho claro/discreto(s) barbelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual com forte odor, raiz pivotante; caule ereto 0,15-1,5 m altura, frequentemente muito ramificado na porção superior, cilíndrico, estriado, verde ou arroxeadas, frequentemente glauco, glabro. Folhas opostas ou alternas, pecioladas, simples, ovaladas, elípticas ou obovaladas, cuneadas, margem sinuada ou crenada, penínervia, glabra, frequentemente glauca, com conspícuas glândulas de óleo marginais, oblongas ou em forma de meia-lua, às vezes com glândulas adicionais espalhadas. Inflorescências corimbiformes; pedúnculos 1,1-6,4 cm compr. Capítulos discoides, invólucros cilíndricos na antese, 13-22 x 5-10 mm; 5 brácteas, 17-23 mm compr., linear-oblongas, agudas, planas, glabras, glaucas, com glândulas alongadas, a margem fina, hialina; flores 30-60, corolas esverdeadas a arroxeadas, 10-13 mm compr., esparsamente puberulentas, tubo fino, 9-14 mm compr., abruptamente expandido, dividido em cinco lobos iguais; anteras 1,3-2 mm compr., com apêndices curto-agudos a acuminados; ramos do estilete longos, delgados, curvados. Cipselas cilíndricas, pretas a amarronzadas, densamente hispidulosas, 7-12 mm compr.; carpópódio conspícuo; pápus de muitas cerdas escabras, finas, claras a amarelo-acastanhadas, 7-11 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas 2,2 - 5,8 (9) x 0,7 - 2,2 (3) cm, elípticas (raramente ovaladas ou obovaladas), brácteas involucrais acuminadas e pedúnculos pouco a moderadamente dilatados sob os capítulos *Porophyllum ruderale* subsp. *runderale*
1'. Folhas 1 - 3,5 x 2,5 cm, ovaladas ou obovaladas, brácteas involucrais não acuminadas e pedúnculos fortemente dilatados sob os capítulos *Porophyllum ruderale* subsp. *macrocephalum*

MATERIAL TESTEMUNHO

Lowrie, S.R., 269

BIBLIOGRAFIA

Johnson, R.R. 1969. Monograph of the Plant Genus *Porophyllum* (Compositae-Helenieae). *The University of Kansas Science Bulletin* 48 (7): 225–267.

Porophyllum ruderale (Jacq.) Cass. subsp. *runderale*

Tem como sinônimo

heterotípico *Porophyllum ellipticum* (L.) Cass.

heterotípico *Porophyllum macrolepidium* Malme

DESCRIÇÃO

Ervas anuais eretas, 0,5-1,5 m alt., homoicas, raiz pivotante, caule cilíndrico, estriado, glabro, esverdeado ou marrom, bastante ramificado na porção superior. Folhas alternas ou opostas, pecioladas; pecíolos 5,6-17 (28,5) mm compr., lâminas 22-58 (90) x 7-22 (31) mm, elípticas, estreito-elípticas ou obovaladas, membranáceas, glaucas, ápice foliar obtuso, acuminado ou mucronado, base cuneada, margem crenada ou sinuada, glabras, glândulas 1-2 mm compr., lineares, dispostas ao longo da margem, junto às reentrâncias, às vezes também dispersas pelo limbo. Capítulos solitários ou dispostos em sinflorescências corimbiformes terminais de 2-6 capítulos por ramo. Capítulos com 47-56 flores; pedúnculo 11-30 (62) mm compr., pouco engrossado abaixo do capítulo. Invólucro cilíndrico, 5 brácteas livres, 17-21 x 2-3 mm, linear-acuminadas, glabras, esverdeadas ou vináceas. Receptáculo 2-2,8 mm diâm., plano, alveolado. Flores isomorfas, monoclinas, corola 11-14 mm x 0,9-1,05 mm, amarelo-esverdeada ou arroxeadada; tubo da corola longo e estreito, ápice abruptamente dilatado. Anteras rosadas, 1,3-1,5 mm compr., apêndices basais sagitados. Estilete 12,2-14,7 mm compr., ramos 2,1-3,2 mm compr., fortemente recurvados. Cipselas 7-8 mm compr., marrom-escuras ou negras, puberulentas, tricomas esbranquiçados; carpópódio ca. 0,35 mm. Pápus 9-10,6 mm compr., uniseriado, cerdas branco-amareladas, discretamente barbeladas.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.A. Braga, 300, RB, 529526,  (RB00677287), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Porophyllum ruderale* subsp. *runderale* (Jacq.) Cass.

BIBLIOGRAFIA

Johnson, R.R. 1969. Monograph of the Plant Genus *Porophyllum* (Compositae-Helenieae). *The University of Kansas Science Bulletin* 48 (7): 225–267.

Porophyllum ruderale subsp. *macrocephalum* (DC.) R.R.Johnson

Tem como sinônimo

basiônimo *Porophyllum macrocephalum* DC.

heterotípico *Porophyllum leiocarpum* (Urb.) Rydb.

heterotípico *Porophyllum macrocephalum* var. *leiocarpum* Urb.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais eretas, 0,15-1 m alt., raiz pivotante, caule cilíndrico, estriado, glabro, ramificado na porção superior. Folhas alternas ou opostas, peciolada; pecíolos 0,5-2 cm compr.; lâminas 1-3,5 x ca. 2,5 cm, ovaladas a obovaladas, raramente lanceolada ou oblanceolada, membranáceas, ápice arredondado, base arredondada ou atenuada, margem sinuada, uma glândula em cada comissura e uma no ápice, às vezes também dispersas pelo limbo. Capítulos solitários nas extremidades dos ramos, 30 flores ou mais; pedúnculos 1,5 – 6,4 cm compr., eretos, dilatados sob os capítulos; brácteas 5, livres, 17-23 x 2,5 – 3,7 mm, ápice obtuso ou agudo, verdes a verde-vináceas, com duas fileiras de glândulas lineares. Flores com corola 9,2 - 14,4 mm compr., roxa a verde-oliva. Cipselas 9,5 – 12,4 mm compr., hispídulosas. Pápus 6,7 – 9,7 mm compr., cor de palha a marrom, cerdas escabras (extraído da obra de descrição da subespécie).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pruski, J.F., 3367, INPA

BIBLIOGRAFIA

JOHNSON, R.R. 1969. Monograph of the Plant Genus *Porophyllum* (Compositae-Helenieae). *The University of Kansas Science Bulletin* 48 (7): 225–267.

Porophyllum spathulatum C.R. Carneiro & A.A. Schneid.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** caule(s) decumbente(s)/10 cm/20 cm/perene(s). **Folha:** folha(s) oposta(s)/alterna(s)/glabra(s)/pseudo peciolada(s)/espatulada(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** capítulo(s) pedunculado(s)/isolado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/unisseriado(s)/5 bráctea(s) livre(s); **bráctea(s)** glabra(s)/glaucosa(s)/levemente vinácea/com 2 fileira(s) de glândula(s) linear(es) longitudinal(ais); **receptáculo** plano(s)/alveolado(s). **Flor:** flor(es) monóclina(s)/pistilada(s) com 5 estaminódio(s)/amarelo clara. **Fruto:** cipsela(s) enegrecida/puberulenta(s); **pápus** cerda(s)/amarelo clara/barbelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos perenes, decumbentes, ramos ascendentes, 10-20 cm alt., ginodioicos; raiz pivotante profunda; caule cilíndrico, ramificado, nós evidentes. Folhas alternas ou opostas, pseudopecioladas; pseudopecíolos 2,2-3,6 mm compr., lâminas 14-20 x 2,4-4,2 mm, espatuladas, glaucas, ápice arredondado, base atenuada, margem inteira, glabras, uninervadas, um par de glândulas lineares na base, geralmente uma glândula solitária no ápice, às vezes algumas irregularmente dispostas ao longo da margem, 0,4-0,9 mm compr. Capítulos solitários, 52-66 flores; pedúnculos 28-48 (60) mm compr., engrossados sob o capítulo. Invólucro cilíndrico, 5 brácteas livres, 12,2-16 x 3,7-5,4 mm, oblongas, ápice obtuso-mucronado, pruinosas, glaucas a levemente vináceas, bordas hialinas com glândulas menores do que a metade do comprimento da bráctea. Receptáculo 2,25-4,6 mm diâm., plano, alveolado. Flores monoclinas, corola 7,7-12,3 x 1,3-2 mm larg., amarelo-clara; tubo da corola estreito, ápice dilatado. Anteras 2,6-3 mm compr., exsertas, amarelas, apêndices basais sagitados. Estilete 13,2-14,6 mm compr., ramos 2-2,2 mm compr. Flores pistiladas, corola 8,6-10,7 x 1,3-2 mm, amarelo-clara, tubo da corola estreito, ápice dilatado. Estaminódios 5, ca. 2 mm compr., filiformes com ápice lanceolado, inclusos. Estilete 10,7-11,2 mm, ramos 1,6-2 mm. Cipselas 6,3-9,3 mm compr., marrom-escuras, puberulentas a glabrescentes, tricomas amarelados; carpópódio 0,3-0,45 mm compr.. Pápus 8-9,5 mm compr., unisseriado, cerdas amarelo-claras, barbeladas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação


Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.R. Carneiro, 73, ICN, 161354,  (ICN00000056), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Porophyllum spathulatum* C.R.Carneiro & A.A.Schneid.



Figura 2: *Porophyllum spathulatum* C.R.Carneiro & A.A.Schneid.



Figura 3: *Porophyllum spathulatum* C.R.Carneiro & A.A.Schneid.



Figura 4: *Porophyllum spathulatum* C.R.Carneiro & A.A.Schneid.



Figura 5: *Porophyllum spathulatum* C.R.Carneiro & A.A.Schneid.



Figura 6: *Porophyllum spathulatum* C.R.Carneiro & A.A.Schneid.



Figura 7: *Porophyllum spathulatum* C.R.Carneiro & A.A.Schneid.

BIBLIOGRAFIA

Carneiro, C.R., Schneider, A.A. & Ritter, M.R. 2014. *Porophyllum spathulatum* (Asteraceae: Tageteae), a new species from the southern Brazilian coast. *Phytotaxa*. 173(2): 157-162.

Tagetes L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tagetes*, *Tagetes erecta*, *Tagetes minuta*, *Tagetes osteni*, *Tagetes patula*.

COMO CITAR

Carneiro, C.R. 2020. *Tagetes* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16340>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, glabras ou glabrescentes. Folhas opostas, pinatissectas, com glândulas oleíferas dispersas pelo limbo. Capítulos radiados, pedunculados, terminais, solitários ou em cimeiras paniculiformes ou corimbiformes laxas ou congestas. Invólucro cilíndrico ou campanulado; brácteas involucrais 3-8, uma série, fusionadas exceto pelo ápice, com duas fileiras longitudinais de glândulas alongadas ou puntiformes. Receptáculo plano ou cônico, alveolado, nu. Flores do raio unisseriadas, limbo amarelo ou laranja, ápice bilobado ou trilobado. Flores do disco monoclinas, corola tubulosa, cilíndrica, pentalobada. Antera com base truncada ou arredondada. Ramos do estilete com ápice agudo, deltado ou truncado, papiloso. Cipselas fusiformes, às vezes comprimidas, escuras, glabras ou com tricomas curtos. Pápus com páleas de tamanhos desiguais, uma ou algumas longas aristiformes, demais curtas escamiformes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies do gênero *Tagetes*

1. Capítulos com flores liguliformes vistosas, de 8-20 mm compr. 2
- 1' Capítulos com flores liguliformes pequenas, até ca. 1,6 mm compr. 3
2. Invólucro ca. 15-20 x 7-12 mm, flores liguliformes 10-20 mm compr. *Tagetes erecta**
- 2'. Invólucro ca. 12 x 6-7 mm, flores liguliformes 8-10 mm compr. *Tagetes patula***
3. Flores do raio liguliformes amarelas, flores do disco 8-12, capítulos em sinflorescências de 3-10 capítulos *Tagetes osteni*
- 3'. Flores do raio liguliformes creme, flores do disco 4-6, capítulos em sinflorescências geralmente com mais de 10 capítulos *Tagetes minuta*

* espécie cultivada, mas eventualmente encontrada de forma subespontânea

** espécie cultivada

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, C.R.; RITTER, M.R. 2019 . A Tribo Tageteae (Asteraceae) no Sul do Brasil. *Iheringia Série Botânica*, v. 73, p. 114-134.

PANERO, J.L. 2007c. Tageteae. In: KADEREIT, J.W. & JEFFREY, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 8, *Flowering Plants. Eudicots. Asterales*. Berlin: Springer. p. 420–431.

Tagetes erecta L.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) anual/glabra(s); **ramo(s)** ereto(s); **alt. (m)** 0.3/1.5. **Folha:** limbo simples/pinatissecta(s); **contorno(s)** elíptico(s); **base** séssil(eis); **margem(ns)** serreada(s); **glândula(s)** com óleo ponteados alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) involucral(ais) 5 a(s) 8; **capítulo(s)** solitário(s)/radiado(s)/heterógamo(s)/pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor:** do raio 5 a(s) 8/liguliforme(s); **do disco** mais de 12/tubulosa(s)/monóclina(s). **Fruto:** cipsela(s) fusiforme(s)/comprimida(s)/enegrecida/glabra(s)/glabrescente(s); **pápus** 1 arista(s) longa(s)/arista(s) escamiforme(s) menor(es).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, L., 127, INPA

BIBLIOGRAFIA

RYDBERG, P.A. 1915. (Carduales) Carduaceae: Helenieae, Tageteae. *North American Flora* 34(2): 81–180.

Tagetes minuta L.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) anual/glabra(s)/glabrescente(s); **ramo(s)** ereto(s); **alt. (m)** 0.4/2.0. **Folha:** limbo simples/pinatissecta(s); **contorno(s)** elíptico(s); **base** sésil(eis)/decurrente(s); **margem(ns)** serreada(s); **glândula(s)** com óleo ponteados alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) involucral(ais) 3 a(s) 4; **capítulo(s)** em sinflorescência(s) corimbiforme(s)/com mais de 10 capítulo(s)/radiado(s)/heterógamo(s)/pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: do raio** 2 a(s) 3/liguliforme(s)/pistilada(s)/limbo creme; **do disco** 4 a(s) 6/tubulosa(s)/monóclina(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/comprimida(s)/enegrecida/hispídula(s)/glabrescente(s); **pápus** 1 arista(s) longa(s)/3 ou 4 arista(s) escamiforme(s) menor(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais eretas, 0,4-2 m de altura, ginomonoicas. Caule cilíndrico, estriado, 4-6 mm diâm. Folhas simples, imparipinatissectas, sésseis, contorno elíptico, 4,5-13,5 x 3-8 cm, base decurrente, 4-8 jugadas, segmentos lanceolados, 20-58 x 1,9-10 mm, ápice agudo, margem serreada, glabras ou glabrescentes, com glândulas oleíferas translúcidas ponteadas-alongadas por toda a margem. Capítulos radiados heterógamos, em sinflorescências corimbiformes densas, terminais ou axilares, geralmente com mais de 10 capítulos; pedúnculos de 2,2-5,2 mm compr. Invólucro cilíndrico, 8,6-13 x 1,5-2,2 mm, 3-4 brácteas involucrais, ápice obtuso. Receptáculo plano, alveolado, 0,5 mm diâm. Flores do raio 2-3, corola 3-5,2 mm compr., limbo creme, bi ou trilobado. Estilete 2,7-3,2 mm compr., ramos 0,6-0,7 mm compr., extremidade obtusa. Flores do disco 4-6, 2,3-3,7 x ca. 1 mm, amarelo-amarronzadas, lobos iguais. Anteras 0,95-1,2 mm compr., apêndice do conetivo obtuso, apêndice basal arredondado. Estilete 2-2,4 mm compr., ramos 0,7-0,9 mm compr. Cipselas fusiformes, comprimidas, marrom-escuras ou negras, 5,3-7 mm compr., hispídulosa(s) ou glabrescentes, carpópódio evidente. Pápus com 1 (raramente 2) arista longa, 2-2,7 mm compr., 3 ou 4 aristas escamiformes menores, 0,5-0,9 mm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)


Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 16538, MBM, 3541,  (MBM003541), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tagetes minuta* L.



Figura 2: *Tagetes minuta* L.

Tagetes osteni Hicken

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) anual/glabra(s)/glabrescente(s); **ramo(s)** ereto(s); **alt. (m)** 0.4/1.2. **Folha:** limbo simples/pinatissecta(s); **contorno(s)** elíptico(s); **base** séssil(eis); **margem(ns)** serreada(s)/sinuada(s); **glândula(s)** com óleo ponteados alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) involucral(ais) 5 a(s) 6; **capítulo(s)** em sinflorescência(s) corimbiforme(s)/com 3 a(s) 10 capítulo(s)/radiado(s)/heterógamo(s)/pedunculado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor: do raio** 3 a(s) 5/liguliforme(s)/pistilada(s)/limbo amarelo; **do disco** 8 a(s) 12/tubulosa(s)/monóclina(s). **Fruto: cipsela(s)** fusiforme(s)/comprimida(s)/enegrecida/serícea(s); **pápus** 1 ou 2 arista(s) longa(s)/3 ou 4 arista(s) escamiforme(s) menor(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais eretas, 0,4-1,2 m altura, ginomonoicas. Caule cilíndrico, estriado, ca. 4 mm diam. Folhas simples, imparipinatissectas, sésseis, contorno elíptico, 2,7-7,6 x 1,7-4,5 cm, 3-8 jugadas, segmentos linear-lanceolados, 10-22 x 1,2-3,2 mm, ápice agudo, margem sinuada com porções serreadas, glabras ou glabrescentes, com glândulas oleíferas translúcidas ponteadas-alongadas por toda a margem. Capítulos radiados heterógamos, em sinflorescências terminais corimbiformes mais ou menos laxas, 3-10 capítulos; pedúnculos 3-15 mm compr. Invólucro cilíndrico, 8,5-11,7 x 2,7-4,6 mm, 5-6 brácteas, ápice obtuso. Receptáculo convexo, alveolado, 0,75 mm diâm. Flores do raio 3-5, corola 3,2-4,6 mm compr., limbo amarelo, bi ou trilobado. Estilete ca. 3,5 mm compr., ramos ca. 0,9 mm compr., extremidade aguda ou arredondada. Flores do disco 8-12, 2,7-4,5 x ca. 1,1 mm, amarelas, lobos iguais. Anteras ca. 1,3 mm de compr., apêndice do conetivo agudo, apêndice basal truncado. Estilete ca. 3,6 mm compr., ramos 0,6-1 mm compr. Cipselas fusiformes, comprimidas, marrom-escuras, 6,8-7,5 mm compr., seríceas; carpópódio evidente. Pápus com 1 ou 2 aristas maiores, ca. 3,5 mm compr., 3 ou 4 aristas menores, 0,5-1,3 mm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.R. Carneiro, 12, ICN, 190742, Rio Grande do Sul

L.B.Barcelos, 94, ECT (ECT0003303), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tagetes osteni* Hicken



Figura 2: *Tagetes osteni* Hicken

BIBLIOGRAFIA

Deble, L.P., Oliveira, A.S. & Marchiori, J.N.C. 2005. *Tagetes osteni* Hicken, citação nova para a flora sul-brasileira. *Balduinia* 2: 4–6.

Tagetes patula L.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) pivotante(s). **Caule:** herbácea(s) anual/glabra(s); **ramo(s)** ereto(s); **alt. (m)** 0.2/0.5. **Folha:** limbo simples/pinatissecta(s); **contorno(s)** elíptico(s)/lanceolado(s); **base** séssil(eis); **margem(ns)** serreada(s); **glândula(s)** com óleo ponteados alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) involucrel(ais) 5 a 7; **capítulo(s)** solitário(s)/radiado(s)/heterógamo(s)/pedunculado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor:** do raio liguliforme(s); do disco tubulosa(s)/monóclina(s). **Fruto:** cipsela(s) fusiforme(s)/hispídula(s); **pápus** 1 arista(s) longa(s)/arista(s) escamiforme(s) menor(es).

Forma de Vida

Erva


Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

MATERIAL TESTEMUNHO

Gielf, F.S., 27, HJ, 2656,  (HJ00002656)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tagetes patula* L.